



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16433 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
ISSN: 2595-7945  
GT 14 - Sociologia da Educação

**EFEITOS DE TURMAS MULTISSERIADAS RURAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**  
Beatriz Souza Barral - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Anita Toshie Nakamura Caldeira - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Emilia Carolina Bispo dos Santos Augusto - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPERJ

### **EFEITOS DE TURMAS MULTISSERIADAS RURAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA**

O estudo investiga o efeito das turmas multisseriadas no desenvolvimento cognitivo de criança em contextos rurais. Turmas multisseriadas são as que reúnem crianças de idades e séries diferentes em uma mesma sala de aula. Apesar de ser uma realidade sobretudo das áreas rurais no Brasil, não encontramos estudos com foco no efeito deste fenômeno no desenvolvimento das crianças. Assim realizamos uma revisão sistemática para responder esta questão e buscamos essas informações nas bases de pesquisa internacionais: Eric, Web Of Science(WOS), Psycinfo e Scopus.

Identificamos os termos referentes à multisséries e multietárias com as seguintes palavras-chave selecionadas: "Multi-age classes" OR "multi-age classrooms" OR "Multigraded classes" OR "single-teacher schools" OR "multigraded classroom" OR "multiseriation" OR "multiseries" OR "mixed ages" OR "mixed-age grouping" OR "multigrade teaching" OR "multigraded schooling" OR "multigrade grouping". Foram encontrados os resultados:

#### **Quadro 1 – Demonstração dos resultados**

Eric(n=1077)	Scopus(n=322)	WOS(n=566)	PSY(n=61)
Duplicadas(n=151)			
Total de estudos depois das duplicadas removidas(n=1847)			
Trabalhos excluídos por não serem em escolas e não retratarem multisséries(n=1018)			
Total de estudos para leitura dos resumos(n=829)			

2ª etapa – Estudos removidos pelos critérios de exclusão e inclusão do projeto do grupo(n=770)	
3ª etapa	Trabalhos excluídos por não serem estudos de efeito(n=4)
	Trabalhos excluídos por serem de contexto urbano(n=49)
Total de estudos a serem lidos para a revisão(n=6)	

Elaboração própria

## Quadro 2 – Critérios

Inclusão	Exclusão
<ul style="list-style-type: none"> <li>- turmas multietárias ou multisseriadas</li> <li>- medir alguma dimensão do desenvolvimento da criança.</li> <li>- metodologia quantitativa</li> <li>- estudo longitudinal e transversal.</li> <li>- comparação entre turmas multietárias e multisseriadas com turmas seriadas.</li> <li>- educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental</li> <li>- escolas de contexto rural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- revisões, pesquisas qualitativas e estudos de percepção.</li> <li>- pesquisas nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio.</li> <li>- relatórios, livros e guias</li> <li>- não ocorrem em instituições de educação formal.</li> <li>- não seja um estudo empírico.</li> <li>- não faça uma análise quantitativa.</li> <li>- escolas de contexto urbano.</li> </ul>

Elaboração própria

Os seis trabalhos analisados de contextos rurais, foram avaliados em sua robustez a partir de critérios inspirados na leitura de Gorard et.al (2017) para analisar a qualidade da evidência e a força da relação causal. Avaliamos: desenho do estudo, amostra, perda amostral, qualidade dos dados e outras ameaças encontradas na leitura dos trabalhos. A seguir a síntese dessa etapa, a média varia de 1 até 5.

## Quadro 3- Avaliação dos artigos

Trabalho	Média	Avaliação da multissérie comparada a séries
----------	-------	---

(QUAIL,A; et al 2014)	3,4	Algumas diferenças para desenvolvimento cognitivo ao considerar o gênero
(UREÑA; et al 2022)	3,2	Positiva
(PSACHAROPOULOS, G.; ET AL., 1993)	2,8	Positiva
(RAHIM, 2018)	2,6	Negativa
(POPPINK et.al, 2019)	2,2	Negativa
(HARVEY, 1974)	2,2	Pouco ou nenhum efeito

Elaboração própria

Nos EUA temos o estudo de Poppink et.al (2019) com um resultado negativo para as classes multisseriadas. Essa afirmação não é acrescida de informações sobre nível socioeconômico das crianças, nível de escolaridade das famílias, ponto de partida e chegada. O outro estudo dos EUA (Harvey, 1974) também apresenta baixa robustez. Utiliza quatro instrumentos padronizados mas sem segunda medida. Não traz o número de turmas e escolas que participaram da pesquisa, assim as comparações são realizadas no nível da criança mas apresentadas como resultados das turmas. A conclusão é que os tipos de organização das salas de aula tem pouco ou nenhum efeito sobre o desenvolvimento das crianças. O estudo de Psacharopoulos et. al. (1993) teve sua avaliação rebaixada por não reportar a perda amostral e as ameaças ao estudo. Apresentou um bom desenho, boa amostra e boa qualidade dos dados. Encontrou resultados positivos ao comparar as Escuela Nueva (classes multisseriadas) com as escolas tradicionais (seriadas). Na América Central o estudo de Ureña et. al. (2022) relata a perda amostral e os dados faltantes não atrapalharam a comparação dos grupos por terem um grande n na amostra. Sendo assim este estudo apresenta considerável robustez comparado aos demais. Apresenta resultados positivos para algumas fases do ensino multisseriado comparado ao seriado, ou nenhuma diferença em outras fases. O estudo no Paquistão de Rahim (2018) com baixa robustez, é realizado em um contexto vulnerável e violento descrito no artigo, as análises foram realizadas com os dados disponibilizados pelo governo e ong, são comparações no nível da escola e não se sabe quantas crianças participaram, informam apenas o número de escolas. Ele apresenta resultados negativos para turmas multisseriadas contudo informa que nessas turmas os professores possuem menor qualificação, o que pode influenciar no resultado e não a organização em si. O estudo de Quail et. al. (2014) é o melhor avaliado. Tem um bom desenho, boa amostra, qualidade de dados, informa a perda amostral e as ameaças. O teste padronizado para todas as crianças aumenta a sua robustez. Assim como os inúmeros controles e as comparações ocorrerem no nível da criança. Encontrou ora resultados positivos e ora negativos para o desempenho acadêmico na organização multisseriada, variavam de acordo com os controles realizados entre as características de NSE das crianças, localização da escola e formação de professores. Para meninas o estudo demonstrou um resultado negativo quando estão em turmas multisseriadas no desenvolvimento cognitivo e no autoconceito. Para meninos o resultado foi negativo no

comportamento quando estavam em turmas com crianças mais jovens. Este trabalho tem resultados que podem ser considerados em outros contextos em busca de maior validação para os resultados alcançados.

Há pequena quantidade de estudos mesmo na literatura internacional e falta estudos longitudinais. Percebe-se nesta revisão, assim como nas de Veenman (1995; 1996) e Ronksley-Pavia et al (2019) que não há consenso nas pesquisas que tiveram como ensejo verificar que as classes multisseriadas interferem positiva ou negativamente no desenvolvimento das crianças.

#### Referências:

GORARD, S.; SEE, H. B.; SIDDIQUI, N. **The trial of evidence-based education: the promises, opportunities and problems of trials in education**. England: Taylor & Francis, 2017.

HARVEY, S. B. **A comparison of kindergarten children in multigrade and traditional settings on self-concept, social-emotional development, readiness development, and achievement**. thesis (doctor of education) – Virginia University, Virginia, 1974.

POPPINK, S; MA, X; SHEN, J. **The effects of organizing teaching by time, student grouping, and professional staffing: a national study of student outcomes by urban, suburban and rural schools** . Journal of International Education and Leadership, 2019.

PSACHAROPOULOS, G., ROJAS, C. ; VELEZ, E. **Achievement evaluation of colombia’s “escuela nueva”: is multigrade the answer?** Comparative Education Review, 37(3), 263–276, 1993.

QUAIL, A; SMYTH, E. **Multigrade teaching and age composition of the class: the influence on academic and social outcomes among students**. teaching and teacher education, 2014.

RAHIM, B. A. **An empirical study of rural public schools**,The Excellence Education Journal, vol.7, 2018.

RONKSLEY-PAVIA, M. et al. **Multiage education:an exploration of advantages and disadvantages through a systematic review of the literature**. Australian Journal of Teacher Education. vol.44, n.5, 2019.

UREÑA, D.; OSUNA, J. M; REQUENA, B. **Efectos de la agrupación multigrado y el tamaño del aula en los resultados de aprendizaje de estudiantes de educación primaria. Evidencia de escuelas multigrado del sistema educativo de la república dominicana**. Estudios sobre Educación. 2022.

VEENMAN, S. **Cognitive and noncognitive effects of multigrade and multi-age classes: a best-evidence synthesis**.Review of Educational Research, US, v. 65, p. 319- 381, 1995.